

A Gaivota



MAIO DE 1950

BRASIL

Número Especial
dos Missionários
e do 15º Aniversário da
Missão Brasileira



A Igreja

no Mundo

Embara não se fale muito no assunto, A Igreja está agora observando o centenário de sua penetração através de seus missionários em todo o mundo.

Aproximadamente 5.200 missionários estão representando hoje a Igreja na Europa, Ásia, nas ilhas do Pacífico, no Continente Sul-Americano, nos EE. UU. e Canadá; os missionários estão disseminando a mensagem do Evangelho com todo o seu esforço para trazer aos povos uma compreensão da Igreja Restaurada.

O ano passado foi um dos maiores para as missões em geral em toda a Igreja. Relatórios da Presidência da Missão Uruguaia indicam que lá nunca houve um povo tão preparado para o Evangelho como está agora. A missão tem se estendido para a capital do Paraguai, Assunção. Na Argentina grandes progressos estão sendo conseguidos apesar de muitas dificuldades que se apresentam.

E aqui na Missão Brasileira, mais pessoas estão entrando em contato com a Igreja do que em tempos anteriores. Por intermédio de programas de rádio em quase todas as cidades onde há missionários, estão se realizando irradiações semanais, principalmente do famoso órgão e Coro do Tabernáculo; muitos destes programas em todas as principais redes emissoras da nação. As atividades dos "élderes" no campo

dos desportes têm contribuído para impedir o preconceito que há aqui entre a população. Em vez de fechar suas portas, as pessoas procuram os missionários e as reuniões regulares para ouvir mais o Evangelho Restaurado. A grande história da primeira visão do Profeta José Smith está proclamada como uma das maiores coisas destes dias modernos e os resultados de suas idéias estão influenciando milhares de vidas que procuram a salvação nos princípios de sua mensagem.

Em todas as partes do mundo muitos estão aceitando a verdade, sendo batizados com o mesmo vigor da Igreja primitiva. No Japão o trabalho está progredindo em grande vigor e apesar de um número relativamente pequeno de missionários, as reuniões estão sendo bem recebidas. Na China u'a nova missão foi criada, e esta grande nação de muitas almas abriu suas portas para receber a verdade restaurada.

Nas missões européias, o mesmo grande sucesso tem sido conseguido com extensivos programas de construção já iniciados. Na Suécia, Finlândia, Alemanha e Ilhas Britânicas o povo está entrando em contato com os missionários através dos programas radiofônicos, entrega de panfletos, partidas de "basketball", (os élderes na Inglaterra recentemente ganharam o

Orgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias



A Gaiota

Caixa Postal 862
Rua Itapeva, 378

São Paulo

Tel. 3-6761

ANO III

MAIO DE 1950

N.º 5

NOTA DO EDITOR:

“A GAIVOTA” tem o imenso prazer de introduzir aos seus leitores os missionários que fazem possível esta missão, que deixam seus lares e famílias para chegarem aqui trazendo o Evangelho Restaurado a ser ensinado ao todo povo. Em homenagem a êsses jovens e em comemoração do 15º Aniversário da Missão Brasileira, apresentamos-lhes êste número especial.

ÍNDICE

IGREJA NO MUNDO	III Capa
MISSÕES E MISSIONARIOS — <i>David O. McKay</i>	82
EDITORIAL — <i>Presidente Rulon S. Howells</i>	84
RETRATOS DOS MISSIONARIOS	85
“IDE POR TODO MUNDO”	88
15º ANIVERSÁRIO DA MISSÃO BRASILEIRA — <i>Ross Viehweg</i>	92
RUMO DOS RAMOS	102
MISCELÂNIA	104
DAR UMA RISADA	III Capa
EM MEMÓRIA	IV Capa

A “A GAIVOTA” é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: por cada exemplar, Cr\$ 3,00; por ano, Cr\$ 30,00; exterior, Cr\$ 40,00. Toda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S.P.

Diretor-Redator:
Claudio Martins dos Santos

MISSÕES E MISSIONÁRIOS

Presidente *David O. McKay*
da Primeira Presidência

Disse o Salvador aos Apóstolos: "Ide, portanto, e ensinai tôdas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo;

"Ensinando-as a guardar tôdas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." (Mat. 28:19-20).

Quase todos os membros da Igreja sabem que há duas grandes divisões eclesiásticas na Igreja de Jesus Cristo: uma dirige as estações e ramos; a outra o serviço missionário.

Eu acho que muitos de nós falhamos ao cogitar sobre o valor e potência desta última e grande divisão das atividades da Igreja.

1) Como exemplo do serviço voluntário do Mestre, não há melhor.

2) Como um incentivo para a vida limpa entre a mocidade, como fator contribuinte à construção do caráter, sua influência é incomensurável.

3) Sua força educativa e influência sobre nossas cidades é claramente manifestada.

4) Como contribuidor para a maior compreensão entre as nações para estabelecer a fraternidade, é um significativo fator.

5) É propósito do Altíssimo salvar o indivíduo, não fazê-lo mera formalidade na máquina do Estado.

Disse Êle:

"Lembrai-vos de que o valor das almas é grande à vista de Deus;

"E se acontecer que se trabalhades todos os vossos dias proclamando

do arrependimento a este povo, e trouxerdes a mim mesmo que seja uma só alma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai!

"E agora, se a vossa alegria fôr grande com uma só alma que trouxerdes a mim no reino de meu Pai, quão grande não será a vossa alegria se me trouxerdes muitas almas." (Doutrinas e Convênios, 18:10, 15-16).

O serviço missionário funciona mais harmoniosamente na consumação deste eterno Plano.

O texto que acabo de citar, "Ide a todo mundo" é realmente a injunção dada pelo Cristo ressuscitado aos seus Apóstolos. Com efeito, diz:

Considerai este trabalho inacabado até que tôdas as nações tenham aceito o Evangelho, e tenham se alistados ou inscritos como meus discípulos.

Agora aquêles comando não foi dado ao homem indiscriminadamente, mas até aos Doze aos quais comissionou por último, dando-lhes formalmente este serviço e uma bênção, dizendo:

"... assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós."

"E, havendo dito isto, assoprou sobre êles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." (João, 20:21,22).

Com a mesma comissão direta do Salvador ressuscitado o qual com seu Pai apareceram em pessoa no comêço do século XIX, a divulgação do Evangelho foi feita pela

(Continua na próxima pág.)



...Em cima vêm-nos em poses naturais de trabalho e passeio. São da maioria jovens, mas são prontos de cumprir seus deveres e responsabilidades como ambassadeiros do Senhor neste país

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, para "Tôdas as nações, povos, línguas e famílias," tão rapidamente como as pessoas e meios podem-no levar avante.

Ainda que a Igreja seja jovem em anos e relativamente pequena em número, há hoje incluindo a grande missão em Temple Square (o quarteirão do Templo onde mantem uma missão para os turistas), 46 missões organizadas na Europa, nos EE. UU., Canadá, Mé-

xico, América do Sul, as ilhas do Pacífico, Japão e China.

Os 46 homens que presidem estas missões, são escolhidos entre os filiados à Igreja. São negociantes, fornecedores, rancheiros, professores de colégios, advogados, médicos, cirurgiões, dentistas, e membros de outras profissões. Quando são chamados, qualquer dêles, não importa suas responsabilidades ou circunstâncias, raramente apresentam desculpas, mas como Samuel respondeu:

(Continua na pág. 96)

A PRESIDENCIA



Rulon S. Howells
Presidente da Missão



Mary Pierce Howells
Presidente das Sociedades de Socorro

EDITORIAL

Oito mil milhas é um longo percurso para se fazer amigos, mas, todo missionário que vem ao Brasil e trabalha entre esta boa gente aqui, acredita que tudo está bem e tem o seu valor. Não há nenhuma outra igreja no mundo com um sistema de missionários como nossa. Existem agora aproximadamente 5.200 missionários em nossa Igreja, que dispendem todo o seu tempo, devotando 2 a 3 anos, em qualquer tempo, a este grande trabalho, mantendo-se completamente por si mesmos, enquanto fazem a missão. Duzentos e sessenta e cinco missionários vieram de 8.000 milhas além, trazer o Evangelho Restaurado de Jesus Cristo ao povo brasileiro. Houve também cinco membros brasileiros que serviram um ano, cada aqui no seu país natal, durante todo o tempo, como missionários. Agora há doze irmãos e irmãs, servindo uma parte do seu tempo, como missionários distritais aqui no Brasil. Cada membro da Igreja, é em realidade um missionário. É a responsabilidade de cada membro dizer a seus amigos e vizinhos sobre a restauração do Evangelho. Deus abençoar-nos-á em cada palavra ou pensamento que tivermos para eles.



Rolf L. Larson
1.º Conselheiro



Kent B. Tyler
2.º Conselheiro

OS MISSIONÁRIOS

Warren L. Anderson



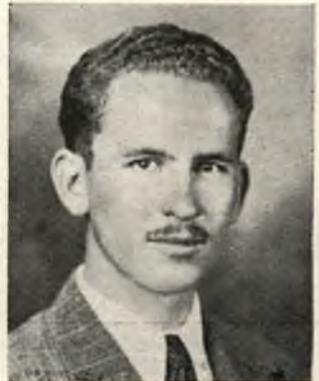
Richard P. Boyce



Frederick H. Dellenbach



Daniel B. Larsen





James H. Barwick Jr.



Leonard D. Benson



Rolf J. Boehm



Victor Leo Isfeld



Herbert Newell Morris



Juan Munk



Lowell T. Polatis



Raymond W. Mawell



Harry J. Maxwell



Weldon B. Jolley

Weston B. Jackson



Ross G. Viehweg



John H. Whitaker



Marion Wride



Quando a Primeira Presidência da Igreja tomou uma decisão em 1936, segundo a qual tôdas as estacas de Sion deveriam manter u'a missão organizada, a mensagem foi recebida por tôdas as estacas como um toque de clarim. Isto quer dizer que muitas centenas de nossos irmãos, aceitariam a responsabilidade e, com a mais sublime fé na palavra de Deus, iriam com a divina Luz, aos seus semelhantes, amigos ou desconhecidos.

Como os primeiros discípulos que foram enviados pelo mundo depois da Ressurreição de Jesus Cristo, assim os missionários estão sendo enviados em tão larga escala, quanto possível, a fim de levar o grande gozo e benefício que têm para nos dar. Todavia êles não deixam seus lares, amigos e confôrto para vagar pelo mundo, por terras estranhas e por-se em contato com rostos aflitos pelo fato em si de pregar a mensagem do Evangelho; êsse chamado é tão divino quanto importante. O esplendor de seus espíritos e a nobreza de seus trabalhos já se tornaram conhecidos de milhares de almas a quem têm sido dado um conhecimento do Evangelho.

Quando em seu lar um missionário aceita o chamado para u'a missão de dois anos, assume um compromisso sagrado para com Deus; êle irá adiante com prazer e fé, espalhando a mensagem da vida eterna. Êle deverá sentir-se atemorizado, mas, em seguida, lembrar-se-á das palavras do apóstolo Paulo:

“Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e

em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti. Por cujo motivo te lembro que desperdes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das mãos. Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor e de moderação” (II Timóteo, 5:7).

Assim como ides durante semanas, em noites incertas, fazer visitas, deveis lembrar que o valor do teu trabalho cala no espírito daquele a quem visitais.

Com oportunidade e dons, conversareis com homens e mulheres de tôdas as classes e, mostrar-lhes-eis como engrandecer suas vidas através do Evangelho de Jesus Cristo. “Perante Deus” escreveu um velho professor, “ninguém será fraco ou estúpido ou mal educado, a ponto de não achar a chave da vida”. A missão que aceitastes é algo maior do que poder ser citado por um código de ética ou algum ensinamento filosófico. Vosso chamado é uma resposta ao amor de Deus o que quer dizer, dar-Lhe todo o seu ser. A presteza de fazerdes algum sacrifício vos torna capaz, dando aquele serviço digno de vos caracterizardes com um verdadeiro discípulo do Mestre.

Cada pouco do vosso trabalho será abençoado por Deus. E isto dignificará a vossa vida. Ensinareis alguma cousa àqueles a quem encontrardes. Ao ensinar os israelitas, Moisés começou por dizer-lhes que havia glória na imperfeição de um serviço executado por um homem, mesmo na simples ação de fixar um caibro em uma tenda, em relação ao Tabernáculo, e dizendo-lhes que o artifice e carpinteiros são inspirados pelo Espírito Santo,

TODO O MUNDO"

quando tenham feito seu melhor trabalho.

Meus companheiros missionários, vós sois capazes de fazer um serviço melhor do que o que antes fizestes. Ser um missionário é ser um professor. Ensinar é estudar árduamente e pensar sobre o que vedes e ledes. Estudar é muitas vezes laborioso, mas achareis que com trabalho vossa mente se desenvolverá dia a dia. Nenhuma dádiva de Deus pode ser de tanto proveito sem trabalho árduo.

Um dos mais notáveis estudiosos da Bíblia, que ensinou sobre a literatura do velho testamento da Universidade de Oxford, dispendeu 38 anos estudando o livro de Êxodo e muitos outros homens tem dispendido uma parte de sua vida, estudando o livro de Jó. Pensai o que representa estudar o 1.º livro de Nephi, no livro de Mórmon. Um estudante gastou muitos anos no primeiro capítulo apenas. Há uma gloriosa compensação nos estudos e trabalhos da Igreja. Eles estimulam pensamentos da mais alta ordem. Vós missionários deveis incitar o dom dentro de vós por transcendentos pensamentos e atividades que caracterizarão vossas vidas. É o dom do sacerdócio tão somente que vos farão verdadeiros Cristãos. Voltai vossos pensamentos para frente. O Evangelho está sendo dado outra vez à terra e, o trabalho do missionário é a mais importante atividade na Igreja em nossos dias.

Todos os presidentes de missões devem chamar seus irmãos missionários, conjuntamente em determinadas ocasiões, a fim de discutir, aconselhar e inspirá-los; para isto

não é necessário só a matéria mas as maneiras, não só a doutrina mas a força do homem. Referir-se aos sermões que nos deu o Profeta José Smith ou o Presidente Brigham Young, nos primeiros dias da Igreja ou então aos sermões do bem-amado Presidente Grant. Como estes sermões tocaram os corações dos que os ouviram. Quando lemos, vemos quão maravilhosos eles foram, a ponto de moverem os povos. Eles foram a voz que conduziu o coração em todos os seus tons, a uma rápida e expressiva elocução dirigida, que nunca deixou alma que não se sentisse tocada, iluminada ou insensível. Eles deram a palavra de Deus e a maior e mais duradoura satisfação vem exercer sua influência sobre os indivíduos, guiando-os, moldando-os, ajudando-os, salvando-os. Não há criatura que em alguma ocasião não tenha precisado de qualquer auxílio, com convicção e com efeito durador.

Os missionários locais são propriamente chamados pelo seu presidente. O divino chamado é tão eficaz como se fôra feito diretamente pelo Presidente da Igreja. Isto deve ser guardando em mente. Vendo-se pelo verdadeiro ponto de vista, há algo de nobre, de ideal, inefável, rico e magnificante, mesmo a uma pessoa que apenas pode divisá-lo de longe. Todos vós missionários que sois chamados ao trabalho, em vossos lares não tereis outras dúvidas, exceto atender as reuniões do Sacerdócio e as outras reuniões além da sacramental. O trabalho é tão importante que deveis dispensar tôdas as vossas

(Conclui na próxima pág.)



E. Roylance Martin



Stanley K. Taylor

“IDE POR TODO O MUNDO”

(Continuação da pág. 89)

energias. Quando estiverdes ensinando o Evangelho deveis estar intensivamente estudando-o e êsse estudo tomará muitas horas do vosso tempo semanalmente. Lembrai-vos de que o trabalho com fé em Jesus Cristo poderá determinar alguma cousa.

Meus companheiros missionários, assim como vós aceitastes o chamado, fazei-o com os corações cheios de orações, pois se assim fôr estareis entendendo o verdadeiro principio do Evangelho. Se assim fôr, ireis encontrar e realizar uma fôr-

ça espiritual que está dentro de vós, assim deveis orar. Em qualquer amargura, antes de qualquer decisão que Êle tomou, Êle orou. Seus discipulos vieram a Êle um dia suplicando: “Senhor, ensina-nos a orar”. A oração deve habilitar-se e submeter seu próprio ser, a vontade de Deus. Atravéz de ardente e constante comunicação com Êle, vós podereis levantar e abrir caminhos às mais altas cousas. Sereis abençoados com vigor, pelo grande trabalho que tendes a fazer. “Sê leal à real fé que se acha dentro de ti”, era êste o lema de Tennyson, para a Rainha Vitória.

— (+) —

A Missão Brasileira sente-se orgulhosa em ter doze missionários nacionais que dão voluntariamente de seu tempo e meios na disseminação do Evangelho neste grande país. Servindo nas suas chamadas por um ano, êles vão fazendo visitas domiciliarias e distribuindo mensagens da Igreja usualmente duas noites por semana e mais quando há possibilidade. Seus retratos deviam figurar nestas páginas com os outros, mas devido às circunstâncias de não ter tôdas suas fotografias, aparecerão num outro número no futuro da “A GAIVOTA”. Não obstante, apre-

sentamos seus nomes para que todos os conheçam:

Maria Augusto de Almeida, Campinas

Dori Caverni, Campinas

Darcy Teixeira, Campinas

Suzana Godoi de C. Andrade, Campinas.

Antonio Carlos de Camargo, Campinas

Joaquim Campos Nogueira, Campinas

George Lippelt, São Paulo

Izabel Baroni, Rio de Janeiro

Isa Marques da Costa, Rio de Janeiro

Maria Eunice Pires, Rio de Janeiro

Dorothea Cheffer, Rio de Janeiro

José Esteves Fernandes, Jr., Santos

Joseph W. Holden



Lloyd J. Stevens



Curtis W. Slade



Kenneth L. McBride



Henry L. Goldsmith



La Monte Sant





No dia de Natal de 1925, em Buenos Aires, o Apóstolo Melvin J. Ballard do Conselho dos Doze, com Rulon S. Wells e Rey L. Pratt, do Primeiro Conselho dos Setenta, dedicaram as terras da América do Sul, a fim de pregar o Evangelho. Pouco depois disto, missionários começaram a vir a esta parte do mundo para apresentar a mensagem do Evangelho Restaurado de Jesus Cristo. Da sede em Buenos Aires, os primeiros trabalhos missionários foram levados ao Brasil entre as cidades do Sul dos estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com sede distrital em Joinville, estado de Santa Catarina. Uma propriedade fôra adquirida e uma capela fôra ali construída para os Santos.

Foi então que no dia 25 de maio de 1935, justamente 10 dias depois de sua chegada ao Brasil, com sua esposa, a irmã Mary Howells e filha Marian, o Presidente Howells anunciou a organização da Missão Brasileira, independente da existente Missão Sul Americana, e acertou os planos para o futuro trabalho no Brasil. Esta reunião dos élderes que aqui estavam marcou o início dos trabalhos na Missão Brasileira. Sobre aquela data, um dos élderes escreveu um histórico:

“No sábado, dia 25 de maio de 1935, o Presidente Howells e os élderes Schindler e Palmer, chega-

ram a Joinville, estado de Santa Catarina. Esta data foi considerada pelo Presidente Howells como o início das atividades da Missão Brasileira. No dia seguinte, 26 de maio, a primeira conferência foi realizada em Joinville, aonde todos os missionários que então trabalhavam no Brasil foram reunidos e os Santos das vizinhanças vieram a eles unir-se. O encontro dos missionários deu-se numa bela capela já construída para a Igreja ali. Uma reunião dos missionários foi assentada sob a direção do Presidente Howells, aonde todos os missionários deram seus testemunhos inspiradamente.”

Daquele humilde início, 15 anos atrás, muitas mudanças se verificaram. Não há muito tempo existia a Missão Sul Americana, como era conhecida; hoje em seu lugar há 3 missões da Igreja, na América do Sul: na Argentina, no Uruguai e no Brasil. Em lugar do trabalho que estava sendo feito somente em Alemanha, êle foi levado adiante e depois introduzido na língua patrão do Brasil. Também uma considerável porção de trabalho missionário se faz na língua inglesa, devido ao grande interesse por aquela língua. Os élderes mantêm aulas de inglês e estão pregando ao povo em reuniões faladas em inglês. Enquanto que a chefia da Missão estava localizada em Joinville os trabalhos eram feitos apenas no Sul; a missão tem agora o seu escritório central em São Paulo, à Rua Itapeva 378, e, os trabalhos estão se estendendo para o Norte, já tendo atingido o Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

SIONÁRIOS no BRASIL

Os élderes trabalhando nos estados do Sul fizeram um bom progresso com o povo, organizando muitas e belas escolas dominicais e primárias entre os jovens. A primeira Sociedade de Socorro foi organizada aqui e os membros aprenderam a trabalhar e cooperar juntos. O Evangelho foi levado ao interior do Brasil, aonde o transporte tinha de ser a cavalo ou a pé, e os mais rudes métodos de vida foram achados. Houve grande oportunidade de ensinar as simples verdades do Evangelho ao povo, que realmente necessitava delas. Depois de passados alguns anos, grande diferença podia ser notada nas vidas daqueles que aderiram aos princípios e obedeciam os mandamentos.

A 2.^a guerra mundial, trouxe a remoção aos missionários daqui e, apenas alguns membros locais levaram adiante o trabalho. O pequeno começo tinha sido feito e, a volta dos missionários em 1946, sob a direção do Presidente Harold M. Rex, deu novo ímpeto aos trabalhos aqui. Passados alguns anos, não houve mudança nos objetivos dos missionários e assim eles vinham e iam ao seu campo de batalha. Tinha sido um espírito humilde e combativo que os trouxe através daqueles anos de atividades missionárias no Brasil.

Uma mudança entretanto pode ser notada na atitude do povo. Ele está aceitando mais prontamente a mensagem dos élderes, dada-lhe pelos seus testemunhos pessoais. Outros meios de espalhar o Evangelho estão sendo usados, para trazer mais gente à luz e

Elder Ross Viehweg

entender os princípios de salvação, os quais Jesus Cristo nos ofereceu como guia. O povo está realizando, por meio de atividades na Igreja, a necessidade por algo além de somente uma religião domingueira, e está encontrando suas respostas na atividade prática e aplicada da Igreja.

O grande programa do Bem-estar da Igreja está sendo uma fonte de segurança e independência aos seus membros que aprendem a trabalhar juntos para alcançar os objetivos de todos. Isto está fortalecendo seus testemunhos. Também com estes auxílios mútuos, a Igreja está sendo reconhecida através das atividades dos jovens e a influência que eles deixam com os seus amigos. O rádio tem trazido a mensagem a milhares de pessoas que nunca a haveria ouvido. As atividades esportivas e os times de bola ao cesto estão contribuindo à prova da palavra de sabedoria, a norma para uma vida saudável. A apresentação do time da Universidade de Utah foi um exemplo maravilhoso da maneira de vida e pureza que aqueles jovens observam. Proporcionou também a amizade inicial com os missionários os quais tiveram oportunidade de entabolar conversações e estabelecer novas amizades.

Com perseverança numa vida pura, observando as cousas que sa-

(Conclui na pág. 103)



Wayde Clark Stoker

Stanford Sorenson



Gerald L. Little

Herbert Ludwig



Rowland P. Stoll

Harries A. Lloyd

Glenn A. Jorgenson



John Burl Rees

H. Grant Kunzler



Joseph M. Heath

Gerald L. Hess



Boyd H. Lee

“Fale, teu servo ouvirá, “ainda que tal aceitação signifique um sacrifício financeiro, e algumas vezes a perda de seu cargo político.

Os missionários geralmente são jovens, entre a idade de 20 à 30 anos; poucos com mais experiência.

É bom dizer-se que a responsabilidade direta de pregar o Evangelho está a cargo do sacerdócio da Igreja, não a cargo das mulheres, ainda que a eficiência destas, em visitas domiciliares, Primárias, e Escolas Dominicais, e outras frases da missão seja de inestimável valor, e sua boa vontade de trabalhar não é menor do que a dos jovens missionários.

Quem são êsses jovens escolhidos para representar a Igreja? Eles, também, como os presidentes das suas missões, vêm da fileira da Igreja. São fazendeiros, artesãos, proletários, bancários, secretários em firmas comerciais, e outras profissões. Os que são casados deixam suas esposas e seus filhos, que ajudam a sustentá-los em seus trabalhos. Todos êles esperam ansiosamente pela hora de sua volta, quando êles, com seus companheiros podem construir lares felizes.

Como já foi declarado, cada um paga suas próprias despesas, na maioria dos casos, é claro, com a ajuda de seus pais. Cristianismo sincero é amor em ação. Não há melhor maneira de manifestar amor a Deus do que mostrar sinceridade para com seus semelhantes. Êste é o espírito dos missionários.

Êstes homens penetram no espírito do amor não procurando nada mais nas nações para onde são mandados: não procurando reivindicações pessoais, nem aquisições monetárias. Há 2 ou 3 anos atrás, muitos dêstes missionários foram dispensados do exército. Não poucos saíram economizando seus soldos para pagar as despesas no

campo missionário, no caso de serem convocados. Com êstes fatos temos uma visão da influência do sistema missionário sôbre a juventude. Todos os diáconos, mestres e sacerdotes e todos os élderes da Igreja compreendem que para serem dignos representantes da Igreja de Jesus Cristo devem ser moderados em hábitos e moralmente puros. Ê-lhes ensinado que não há duplo padrão de castidade, que todos os jovens, tanto como as moças, devem conservar-se livres de impurezas sexuais.

Jovens do exército, portanto, que esperavam servir como missionário e economizavam seu dinheiro para êsse fim, nutriam idéias mais elevadas de que seus companheiros, os quais às vezes prôdigamente gastavam seus soldos em snooker, antros de jogatina, e outros gastos menos lícitos.

Em mais de um exemplo, jovens soldados mandavam seus soldos aos seus pais para serem depositados na Caixa Econômica, para custear as despesas de missionário após a guerra. E sabemos de alguns dêles que ainda adicionaram: “Se eu não voltar para casa, usem êste dinheiro para pagar as despesas de um outro jovem que parta como missionário.”

A êstes jovens são dadas instruções dizendo-lhes que êles partam como representantes da Igreja, e que um representante de qualquer organização, seja religiosa ou econômica, deve possuir pelo menos uma pendente qualidade, e isto é: ser de confiança. Estava certo quem disse que: inspirar confiança é um maior cumprimento do que ser amado. E a quem representam êstes missionários? Primeiro, êles representam seus pais carregando a responsabilidade de guardar o seu nome sem manchas. Segundo, êles representam a Igreja, especificamente a guarda em que êles vivem. Terceiro, êles representam o Se-

nhor Jesus Cristo, cujos servos eles são.

Êstes embaixadores, pois tais êles são, representam êstes três grupos e carregam aquela obrigação uma das maiores responsabilidades de suas vidas. Agora, qual é a mensagem pendente que êles têm de dar aos Cristãos tão bem quanto aos países não cristãos? Êles devem ser verdadeiramente algo distintos para purificar suas presenças em tôdas as partes do mundo.

Primeiro, e nós temos ouvido e repetido diversas vêzes em suas mensagens que Jesus Cristo é o filho de Deus, o redentor e salvador da humanidade. Para êstes missionários Jesus não é uma figura lendária na história.

A segunda mensagem distinta é esta: cada missionário compreende e assim declara em palavras seguras, a relação dessa Igreja em relação a outras organizações cristãs — que ela não é nem o prolongamento nem a divisão de qualquer delas.

O protestantismo, sob muitos nomes diferentes, é espalhado pela Europa, e mais tarde entre as colônias americanas. A liberdade de adorar como deseja sinceramente cada pessoa, tornou-se mais e mais o direito proscrito do individuo; mas nos corações de muitos crentes verdadeiros em Jesus Cristo de Nazaré, permaneceu uma fé fervorosa, um sentimento que a autoridade de representá-Lo tinha sido tirada da terra e que... não pode ser recuperada fora desta apostasia até que Cristo mande novos apóstolos restabelecer a Igreja novamente. Isto em efeito é o que o Senhor disse a José Smith, um rapaz de 14 anos de idade, quando perguntou, qual de tôdas as seitas era certa e a qual êle deveria juntar-se. Foi dito a José para não juntar-se a nenhuma delas como está dito:

“Êles estão perto de Mim com

seus lábios, porém seus corações estão longe de Mim; Êles ensinam pelas doutrinas e mandamentos dos homens, tendo uma forma de divindade mas Êles negam o poder de Deus.” (Perola de Grande Valor, José Smith, 2:19).

Poucos anos mais tarde, no dia 6 de abril de 1830, José Smith recebeu instruções do Salvador pelo espírito de profecia e revelação, para organizar mais uma vez Sua Igreja aqui na terra.

Assim, a Igreja foi restabelecida pela revelação direta e divina do Pai eterno e de Jesus Cristo, que fundara a Igreja anteriormente, a qual foi reorganizada para a preparação prévia do reino de Deus aqui na terra. E nas palavras de John Taylor, ex-presidente da Igreja:

“A menos que o Pai tenha uma Igreja e um povo submissos à sua lei, com desejo de servi-Lo numa organização de todos os povos convocados de tôdas as nações da terra, sob a direção de um homem inspirado de Deus — o profeta de Jeová ao Seu povo — não haja meio pelo qual o Senhor Deus seja revelado. Mas há oportunidade pela qual a lei da vida seja manifestada, oportunidade para Deus de introduzir sôbre a terra os princípios do céu, e para que seja feita aqui a Sua vontade, assim como é feito lá.” (Jornal de Discursos, 18:140, Out. 10, 1875.)

Com estas duas grandes verdades fundamentais sendo o âmago da sua mensagem — 1) a divindade da missão do mundo, e 2) a restauração do Seu Evangelho nestes dias, os missionários estão cumprindo a injunção de sua maior capacidade em pregar o Evangelho à humanidade, batizando-a em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-a a observar tudo quanto o Senhor ordenou.

Isto então, é a Igreja organizada em todo o mundo, antes do estabe-

(Conclui na pág. 103)



Lawrence J. Leavitt



Irmã Deon Crane



Richard K. Cotant



Scott H. Taggart



Reo L. Williamson



J. Stanley Houston

Dean Bushman



Elwyn L. Smith



Clarence I. Moon



Vernon L. Snow



Jack A. Brown



Irmã Reah Horton





Robert E. Everton

Rex F. Faust

NOVOS MISSIONÁRIOS NA MISSÃO BRASILEIRA



Richard Fowles
Oakley, Idaho

Louis O. Johnson
American Fork, Utah



Lyle K. Lapray
Trenton, Utah

Roy J. Gledhill
Sigurd, Utah



Dean A. Young
Blanding, Utah



James Crawley
Woods Cross, Utah



Edward Thomas
Shiprock, N. M.



Thomas Jensen
Salt Lake City, Utah

Desobrigado da
Missão Brasileira



Henry D. Stringham
1172 2nd Ave.
Salt Lake City, Utah

O RUMO DOS RAMOS

CAMPINAS

Temos imenso prazer em levar ao conhecimento dos leitores "A GAIVOTA" que o Ramo de Campinas vai indo bem, progredindo sempre, pois a harmonia, paz e amor reinam entre seus membros e amigos.

A Sociedade de Socorro das Senhoras está em franca atividade. Suzana Godoy de Castro Andrade foi reeleita para a presidência da sociedade; Maria Carmoña para 1a. conselheira e Darcy da Silva Teixeira para 2a. conselheira, e Flávia Garcia Erbolato para Secretária. Estão tôdas trabalhando muito e temos certeza que o próximo bazar de Inverno será um verdadeiro sucesso.

Dia 19 p. p. realizou-se a nossa conferência. A primeira parte teve lugar na Igreja, falando nessa ocasião Sybila Hack, Carlos Zimmermann, Elder Eloy Ordakowski e Elder Rolf L. Larson, 1.º conselheiro da Missão Brasileira. O côro das crianças e o côro oficial do ramo concorreram também para o sucesso dessa parte da conferência. A noite, nos salões do Centro de Ciências Letras e Artes, realizou-se a parte final. Os oradores foram muito felizes, iluminando com suas palavras a mente dos membros e despertando a curiosidade dos amigos e interessados na Igreja.

O Presidente Rulon S. Howells falou com muita sabedoria podendo-se perceber o espirito elevado que reinava naquele ambiente. Irmã Mary P. Howells encantou-nos com sua linda voz; ouvimos um número de violino na interpretação do prof. José de Souza, violinista de renome nos meios artísticos de Campinas. O côro oficial do ramo também contribuiu para o êxito da nossa conferência.

Foi escolhido para o cargo de presidente do ramo o nosso irmão Antônio Carlos de Camargo. Para serem os conselheiros, temos Mário Jorge Gonçalves, 1.º conselheiro; e Joaquim Campos Noqueira, 2.º conselheiro.

Temos mais uma missionária distrital, nossa irmã Suzana G. de C. Andrade, formando assim um total de quatro missionários distritais em Campinas.

O Ramo de Campinas está realizando uma bela obra numa das casas dos mem-

bro, consertando, pintando e introduzindo diversos melhoramentos. Por este meio também pomos em prática os princípios do Plano de Bem-Estar.

Maria Augusto

SÃO PAULO

Houve em Santos no dia 25 de março, numa bela manhã na Ilha Porchat, um batismo dos nossos queridos irmão e irmã John Christian e Celira Michel, ambos porém do ramo de São Paulo. Também em nosso raminho de São Miguel, houve um batismo de mais duas pessoas, Glória dos Santos e Hilton de Arruda Camara, aumentando o corpo da Igreja lá. Parabens aos membros e missionários por seus incansáveis esforços.

Grande ênfase está se fazendo a respeito da Palavra de Sabedoria. Os mestres-visitantes do ramo estão tomando para sua carga a responsabilidade de encorajar os membros e amigos a comer produtos feitos de trigo integral: pão, mingau, bolo, e toda espécie destes alimentos. Realizando que é nosso dever e que grandes bênçãos são prometidas aos que observam os mandamentos, estão os Santos tentando de cumprir sua parte. Nunca havia tempo quando um povo precisava mais as bênçãos do que agora, e com isto em mente, vão melhorar suas vidas — pouco a pouco com a apresentação de outros ensinamentos sobre alimentação e a Palavra de Sabedoria.

ESTATÍSTICAS

Batismos

Aracy Vieira, Sorocaba
Glória dos Santos, São Miguel
Hilton de Arruda Camara, São Miguel
John Christian Frederick Michel, São Paulo.
Celira Michel, São Paulo.

Falecimentos

Guilherme Toniolo, Curitiba, Paraná
Madalena Câmbio, Curitiba, Paraná.

Bênçãos de Crianças

John Fletcher Michel, São Paulo
Lucy Daisy Michel, São Paulo.

A IGREJA NO MUNDO

(Continuação da II Capa)

campeonato pela segunda vez em dois anos), reuniões nas ruas, tôda espécie de contato pessoal, ganhando amigos e convertidos para a Igreja.

Nos Estados Unidos e Canadá os missionários fizeram o ano passado um dos maiores trabalhos com 6.000 convertidos para a Igreja. Durante êste tempo 27 novas capelas foram construídas e 59 estão já em construção. Para fazer fôrça a essa necessidade, cêrca de 180 novas capelas estão sendo planejadas e estão sendo levantados fundos para financiá-las.

—(x)—

15.º ANIVERSÁRIO DA MISSÃO

(Continuação da pág. 93)

bemos verdadeiras, desenvolveremos nossos corpos tão bem fisicamente, como espiritualmente; e com esta fôrça o movimento missionário sob a direção do Presidente Howells, está marcando um desenvolvimento rápido. A divindade da mensagem do Evangelho Restaurado, tem sido atestado e os verdadeiros testemunhos do Profeta José Smith, tem sido reconhecido no progresso e crescimento da Igreja aqui. O despeito que os Santos estão encontrando e a existência de dúvida e medo da nova verdade, a mocidade está servindo-se para superar aqueles males com sua fé e abnegação no trabalho.

Se José Smith, sem autoridade divina tivesse escolhido alguns ho-

O Livro de Mormon tem sido ressaltado nessas missões, em algumas delas 8.000 vendas foram efetuadas num ano; em uma só missão mais de 16.000 foram vendidos ou emprestados e o relatório de uma delas declarou que em 60 dias mais de 2.810 volumes foram vendidos. Isto evidencia aumento de vendas de cêrca de 400% sôbre o ano anterior. Com êste aumento surgiu a necessidade de organizar mais Primárias, Escolas Dominicais e Mútuos, dando a centenas de pessoas a oportunidade de trabalhar e tomar parte neste grande movimento.

Tem sido deveras um grande ano para a Igreja, e ainda um maior será o vindouro.

mens com talentos especiais para espalhar uma falsa mensagem em tôdas as partes do mundo, há muito tempo isto teria vacilado e por conseguinte desaparecido.

Hoje, porém a divindade dêste trabalho é atestada pelas vidas dêstes jovens que veem em missões e fazem os necessários sacrifícios para dar aos outros o glorioso plano de vida que nós conhecemos e gozamos. Isto atesta com a luz nos seus olhos, como êles determinadamente executam sua tarefa proclamando a divindade de Jesus Cristo, como um testemunho a tôdas as nações da terra. Vocês que lêem esta mensagem, olham nas faces dêstes jovens, rapazes e moças, por intermédio de quem "A Gaivota" tem trazido ao seu lar. Êles são um irrefutável testemunho da eficácia da mensagem que trazem.

—(x)—

MISSÕES E MISSIONÁRIOS

(Continuação da pág. 97)

lecimento do reino de Deus na terra por meio do qual... O Senhor Deus seja revelado e a oportunidade pela qual as leis da vida sejam manifestadas.

Êsses milhares de missionários e homens que têm o Sacerdócio são embaixadores de boa vontade, com a incumbência de trabalhar para transformar os corações de todos os homens do orgulho e egoísmo, à tolerância, compaixão e fraternidade.

Sabe onde ficam os ramos da Igreja ?

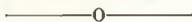


São Paulo: Rua Seminário, 165
Curitiba: Rua Dr. Ermilino de Leão, 451
Joinville: Rua Frederico Hübner
Ipoméia: Estrada para Videira
Pôrto Alegre: Rua New York, 72
Santos: Rua Paraíba, 94
Novo Hamburgo: Rua David Canabarro, 77
Campinas: Rua Barreto Leme, 1075
Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16
Sorocaba: Rua Moreira Cesar, 273
Ribeirão Preto: Rua Dr. Loyola, 400

TRADUÇÕES NESTE NÚMERO:

A Igreja no Mundo, O Editorial, "Ide Por Todo Mundo", 15.º Aniversário da Missão Brasileira por Gilson P. de Souza, Missões e Missionários por A. V. Martins, Hermann W. Boehmler com a aula de São Paulo.

CORREÇÕES DESTA NÚMERO por Benedicta Pedreira Chagas.



Uma Correção do número do mês de março:

Na IV Capa apareceu "CENTO E OITENTA ANOS DA SOCIEDADE DE SOCORRO"; devia ser: "CENTO E OITO ANOS DA SOCIEDADE DE SOCORRO."

Conhece o Grande Orgão e Côro da Igreja por estas emissoras?

PRB-6

ZYA-5

PRB-4



PRE-8

PRF-9

PRA-7

PRD-7

ZYM-5

Porto Alegre — Domingos às 9,00 horas — PRF-9, Rádio Difusora

Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaça

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora

Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos. Domingos às 11,00 horas — Rádio Cultura Guarujá.

Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba

Joinville — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora. 2a. segunda-feira de cada mês às 21,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.

São Paulo — Domingo 21 de maio, entre às 4 e 5 horas — PRB-6, Rádio Gazeta

Rio de Janeiro — Quartas-feiras às 22,00 horas — PRE-8, Rádio Nacional



DAR UMA RISADA

A ESPOSA — A vida conjugal é só de sacrifícios! Tenho que cozinhar só para você!

O ESPOSO — Se é! Você tem que cozinhar e eu que comer o cozinhar todos os dias!



— Minha navalha não está cortando mais nada!

— Não pode ser! Ainda ontem abri uma lata de sardinhas com ela e cortava perfeitamente...



O PROFESSOR — Dê-me provas de que a terra é redonda.

O ALUNO — O texto de geografia o afirma, meu pai diz a mesma coisa e o senhor o confirma...



ELA — E amar-me-ias da mesma forma se papai perdesse a sua fortuna?

ELE (apreensivo) — Mas não perdeu, não é verdade?

ELA — Não. É só uma hipótese.

ELE — Oh, sim! Amar-te-ia da mesma maneira.

A PARTIR NO PRÓXIMO NÚMERO DA "A GAIVOTA"...

...A história fascinante e verídica sobre farinha branca e açúcar branco e seus efeitos orgânicos no corpo humano. Uma das mais reveladoras histórias da presente época sobre os designios dos homens modernos de enganar o público afim de assegurar seus interesses comerciais, apesar de conhecerem o mal que tais produtos refinados fazem ao corpo. Não perca!

EM MEMÓRIA

(Continuação da IV Capa)

É aí então que os nossos olhos se enchem de lágrimas; lágrimas estas talvez, não pela separação que vamos sofrer, mas pelo reconhecimento de nossa ingratidão para com aquela joia preciosa que possuímos por tão pouco tempo, e tão pouco sabemos adorá-la — Nossas Mães!

Que todas as mães vivas tenham, como presente neste dia grandioso dedicado a

elas a promessa de um amor puro e verdadeiro nascendo dos corações de seus filhos.

E às que se foram, que Deus, Aquele que os criou, possa tê-las no mais alto grau de glória que possa existir em Seu reino celestial.

Os poetas escreveram os mais belos versos em homenagem às mães; nós que não sabemos escrevê-los, mostremos com ação o que reservamos a elas — Nossas Mães!

EM MEMÓRIA

Mário Jorge Gonçalves

Deus o Criador, com sua bondade e inteligência, estabeleceu um plano, o qual deveria ser cumprido, a fim de tornar em realidade o que temos de mais belo em nossos dias.

Assim foi que, dando início a Sua obra, criou a terra com sua beleza sem par, coberta com u'm manta verde salpicada de flôres; criou os animais para dar um toque de maior beleza a Sua criação, e por fim as águas mais parecendo um espelho refletindo tudo o que de mais belo havia com seus adornos, os belos peixinhos para saciar a sêde e a fome dos sêres viventes.

Ao cabo dessa obra, viu Deus que Sua idéia não havia executada por completo e que algo faltava sôbre a terra para aumentar a graça daquele mundo construído por Ele.

Assim foi que com Sua magnífica sabedoria criou Deus o homem à Sua imagem e semelhança.

Ainda assim, viu que não seria bom ao homem ficar só, e por isso criou para êle uma companheira e chamou-os homem e mulher.

Desde então foi a terra aumentando, sua população crescendo, e... dai pulamos para uma época mais atual, época esta em que tudo do passado nos parece mais um conto de fadas.

Ouvimos falar muito hoje da família, quem mais se sobressai é a mãe, de quem vou procurar falar um pouco.

Se procurássemos descobrir um sinônimo para essa palavra, ou melhor, título tão sublime, iríamos transpô-lo em quadro pintado com as mais belas côres existentes no mundo.

Ser tão sublime e muitas vêzes desprezada por tôda sorte de injúrias de seus próprios filhos.

Quanta lágrima e quanto sofrimento desde os primeiros momentos da formação do filho, a mãe sente.

E para ela, todo sofrimento é pouco quando vê coroada de êxito sua árdua tarefa de trazer ao mundo uma criança.

Quanto carinho oferece a bondosa mãe ao filho desde que nasce; e mais tarde, na maioria das vêzes, esse que sempre fôra o tesouro da mãe, começa a maltratá-la não dando o mínimo de consôlo e gratidão àquela que sempre fôra sua tábua de salvação.

Conselhos valiosos elas nos dão, ensinamentos belos elas nos ministram, e nós, os reconhecedores ingratos, retribuimos tudo em forma de desprezo a tudo o que elas nos oferecem.

Nos lábios sempre um sorriso, na alma uma tristeza; eis o que elas têm ao ver tôda a ingratidão de um filho, mas mesmo assim êle é, e sempre será, o seu filho.

Depois de uma longa e árdua tarefa, eis que ela para o mundo cerra os olhos para, na paz do criador, viver.

(Conclui na III Capa)